

Nascer no Brasil: o retrato do nascimento na voz das mulheres

To give birth in Brazil: The picture of the birth in the voice of the women

Nacer en Brasil: el retrato de la natalidad en la voz de las mujeres

Gabriella Dias de Oliveira | gabidias@superig.com.br

Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Produção, direção e entrevistas: Bia Fioretti

Edição: Dani Paulino

Finalização: Gislaine Lima

Projeto gráfico: Mauro Campello

Coordenação de pós-produção: Eliane Pontes e Sergio Brito

Coordenação da pesquisa Nascido no Brasil: Inquérito Nacional sobre Parto e Nascimento: Maria do Carmo Leal

Trilha sonora: Sonoton

Distribuição: Video Saúde Distribuidora da Fiocruz

Duração: o vídeo é apresentado em duas partes – Parto, da violência obstétrica às boas práticas (20 min.) e Cesárea, mitos e riscos (17 min.)

Gênero: documentário

País de origem: Brasil

Cor: colorido

Ano: 2014

Declaração de conflito de interesses: não há.

Fontes de financiamento: não houve.

Histórico do artigo: Submetido 28.mai.2015 | Aceito 01.jun.2015 | Publicado 30.jun.2015.

Licença: CC BY-NC atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (download), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos de autoria e menção à Recis. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

Sinopse

Nascido no Brasil conta a história de mulheres que enfrentam constrangimentos, em diferentes situações de parto, experimentando sentimentos de não acolhimento e de negligência em diversos hospitais e maternidades. Todas são protagonistas com suas histórias de expectativas, esperanças, alegria com o nascimento do bebê e, paradoxalmente, de sofrimento, sentimento de abandono, violência, incluindo a prevalência da intervenção desnecessária de procedimentos técnicos sobre a naturalidade da vida. O vídeo baseou-se na pesquisa Nascido no Brasil: Inquérito nacional sobre parto e nascimento, que envolveu pesquisadores de várias instituições científicas do país, sob a coordenação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ele integra a série Nascido no Brasil que, como importante veículo audiovisual de divulgação científica, contribui para sensibilizar e informar os profissionais de saúde e o público em geral sobre os fatores fundamentais que devem ser considerados no acompanhamento dos partos.

Palavras chave: Saúde Materno-Infantil; Intervenções obstétricas; Parto; Cesárea; Violência Obstétrica; Inquérito; Brasil; Divulgação científica; Resenha; Filme.

Synopsis

To give birth in Brazil tells the history of women who face constraints in different situations of childbirth, experiencing feelings of recklessness and of a reception without cosiness in different hospitals and maternity hospitals. All of them are protagonists with their histories of expectations, hopes, joy of the birth of a baby and, paradoxically, of suffering, feeling of have been forsaken, violence, including the prevalence of the unnecessary intervention of technical procedures on the naturalness of the life. The video was based on the research titled Nascido no Brasil: Inquérito nacional sobre parto e nascimento (To give birth in Brazil: National Inquiry into Labour and Birth) that involved researchers of some scientific institutions of the country, under the coordination of Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). It integrates the serie Nascido no Brasil that is an important audiovisual vehicle of scientific dissemination, contributing to sensitize and to inform the health professionals and the general public about the basic factors that must be considered during the childbirths.

Keywords: Maternal and child health; Obstetric interventions; Childbirth; Cesarean; Violence Obstetrics; Survey; Brazil; Scientific Dissemination; Review; Movie.

Sinopsis

Nacer en Brasil cuenta la historia de mujeres que enfrentan constreñimientos en diferentes situaciones del parto, experimentando sentimientos nada acogedores y de negligencia, en diferentes hospitales y maternidades. Todas son protagonistas con sus historias de expectativas, esperanzas, alegrías por el nacimiento del bebé y, paradójicamente, de sufrimiento, de sentimiento de abandono, de violencia, incluyendo la intervención desnecesaria de procedimientos técnicos sobre la naturalidad de la vida. El vídeo se basa en la investigación *Nacer no Brasil: Inquérito nacional sobre parto e nascimento* (*Nacer en Brasil: Informe nacional sobre parto e nascimento*) realizada por investigadores de varias instituciones científicas del país, bajo la supervisión de la Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). El documental integra la serie – *Nacer en Brasil*, que contribuye, como importante vehículo audiovisual de divulgación científica, para sensibilizar e informar a los profesionales de salud y el gran público sobre los factores fundamentales que deben ser considerados en los partos.

Palabras clave: La salud materna e infantil; Intervenciones de obstétricas; Parto; Cesárea; Obstétrica Violencia; Encuesta; Brasil; Divulgación científica; Revisión; Película.

Parto e nascimento no relato de mulheres é o tema da série em DVD *Nacer no Brasil*, lançada pela Vídeo Saúde Distribuidora da Fiocruz em dezembro de 2014, na Biblioteca de Manguinhos, no campus da Fiocruz. Na ocasião, foi exibido o vídeo documentário *Nacer no Brasil: o retrato do nascimento na voz das mulheres*, que integra a série, com a presença da coordenadora da pesquisa que embasou a produção, Maria do Carmo Leal, e da diretora do vídeo, Bia Fioretti, publicitária especialista em criação e comunicação em saúde pública.

A abrangência nacional da pesquisa propiciou que fosse mostrada a visão dos diferentes brasis, nos seus falares e sotaques regionais e na diversidade de tipos que compõem a mulher brasileira.

Na voz das mulheres

Retratos de mulheres que a voz cala, e vem o grito e o gesto que denunciam o que não pode ser. Esses apelos compõem os depoimentos que relatam situações nas quais ainda são utilizados procedimentos que foram comprovados ineficazes, agressivos e impróprios por pesquisadores e profissionais da saúde. Tipos de práticas como cesarianas não eletivas, episiotomia desnecessária, a violência da manobra de Kristeller, aplicação de soro para acelerar as contrações fazem parte do panorama cotidiano de muitas maternidades. Somam-se a esses modelos de parto, as denúncias de abandono, de ausência de informações, de descaso e, principalmente, de desamor. Os depoimentos emocionados apontam para as dificuldades de tornar esse momento um ato de celebração, em contraponto com as imagens do acolhimento carinhoso dos bebês por suas mães. Assistimos o desabafo de uma parturiente: “Parir em casa pode ser melhor”.

“Cheira a flor, sopra a vela”

Em contrapartida, o vídeo apresenta entrevista com Esther Vilela, coordenadora geral de Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde, que faz considerações sobre as boas práticas obstétricas que já vêm apresentando adeptos que entendem a importância do significado do parto para a mulher, seu bebê e a família. Porém, revela situações, ainda presentes nas unidades hospitalares, em que o parto é visto como doença, em visão estritamente biológica, sem considerar os aspectos emocionais de todos os envolvidos com a chegada da criança.

Nos relatos das mulheres com experiências bem-sucedidas, as palavras de conforto, a família próxima, o carinho e o apoio das equipes dos profissionais da saúde permitem a vivência da emoção do parto normal. Os exercícios, as massagens, a infraestrutura que facilita os vários banhos representam a humanização do trabalho de parto e parecem eliminar a falsa impressão de que a gestação de uma criança e o parto são

situações de doença e não de saúde, de vida. A relação mãe-bebê é nítida nessas experiências. É evidenciada a comunicação entre eles e o respeito ao tempo da criança, vista como um “ser sensível”.

Portanto, apesar dos depoimentos que retratam a dura realidade de mães que ainda sofrem por negligência, por falta de amor e de cuidados profissionais no nascimento de seus bebês, estão crescendo as experiências exitosas que qualificam a atenção ao parto no Brasil. “Eu só tenho coisas boas pra falar do meu parto”.

Nota-se, durante toda a gravação, que a diretora e as equipes de filmagem estabeleceram uma relação de confiança e de pacto com as parturientes. Os relatos de opinião e, principalmente, a expressão de sentimentos não sofreram interferência. O tempo foi o tempo necessário para externarem suas ideias sobre a experiência vivida. As narrativas se intercalam com os comentários da pesquisadora, Dra. Maria do Carmo, que se utiliza de termos técnicos, porém compreendidos pelo leigo, tal a indissociabilidade entre o estudo científico e as histórias contadas. A estética é a de maternidades simples, entretanto o retrato das mulheres, emoldurados em destaque, é o que interessa.

O vídeo *Nascer no Brasil: o retrato do nascimento na voz das mulheres* traz de forma intensa, além dos conhecimentos científicos apresentados de modo a serem compreendidos por todos, processos de interação humana, valores éticos e as expectativas de mudança. Com base nos estudos realizados por uma equipe de pesquisadores, o audiovisual pode contribuir para a divulgação das pesquisas, sensibilizando com o uso de imagem e som, esclarecendo conceitos e permitindo a leitura e compreensão dos dados e a compreensão das situações relatadas. A direção do vídeo conseguiu, mesmo diante do sofrimento e do desrespeito nas situações de partos que contrariam as práticas desejáveis, ressaltar a beleza da indignação de cidadãs que lutam pelos seus direitos.

Referências

1. LEAL, Maria do Carmo; GAMA, Silvana Granado Nogueira da. Birth in Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S5, 2014 . [citado 12 maio 2015]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>.